



FEDERAÇÃO INTERESTADUAL DOS SINDICATOS
DOS TRABALHADORES E TRABALHADORAS DOS CORREIOS

COMITÊ CONTRA RESOLUÇÃO CGPAR 23

ANÁLISE DE CONJUNTURA CORREIOS 2018



UMA POLÍTICA DO GOVERNO TEMER

EXCLUSÃO

Temer muda plano de saúde e pode deixar sem cobertura milhares de trabalhadores

Empregados do serviços e de empresas públicas bancarão pelo menos metade da assistência, pais e mães serão excluídos. Novos concursados terão de recorrer a planos privados

por Redação RBA | publicado 30/01/2018 09h40, última modificação 30/01/2018 18h23

São Paulo – O governo Temer alterou regras do sistema de saúde dos servidores públicos federais em todo o país, através de uma portaria publicada na última sexta-feira (26) no *Diário Oficial da União*. Com a desculpa de cortar gastos, o trabalhador vai bancar pelo menos metade do valor do plano de saúde e milhares poderão ficar sem cobertura.

A portaria determina que os novos servidores públicos concursados não tenham mais direito ao plano de saúde e aqueles estão na ativa, terão que se adaptar às novas regras em um período máximo de quatro anos.

VLIMA/CREATIVE COMMONS



Portaria determina que os novos servidores públicos concursados não tenham mais direito ao plano de saúde

ATAQUES AO SUS

Integra, via Facebook

Aconteceu ontem (10/04/18), em Brasília, o “1º Fórum Brasil – Agenda Saúde: a ousadia de propor um Novo Sistema de Saúde”, organizado pela Federação Brasileira de Planos de Saúde, com participação do Ministério da Saúde, de deputados e senadores.

Durante o evento, foi apresentada proposta de desmantelamento do Sistema Único de Saúde pela via do estrangulamento de seu financiamento. Segundo Espíridião Amin, ex-governador e atualmente deputado federal pelo PP de Santa Catarina, a justificativa estaria no fato do SUS ser “*um projeto comunista cristão*” (sic). A alternativa, defendida no seminário, seria construir um “Novo Sistema Nacional de Saúde”. Entre suas características, segundo apresentação feita por Alceni Guerra, ex-ministro da Saúde no governo Collor e ex-deputado federal pelo DEM, estaria a transferência de recursos do SUS para financiar a Atenção de Alta Complexidade nos planos privados de saúde. A meta, segundo ele, seria garantir que **METADE DA POPULAÇÃO DEIXE DE SER SER ATENDIDA DE FORMA PÚBLICA**, gratuita e universal e passe a ser atendida exclusivamente de forma privada.

REVISÃO DE LEGISLAÇÃO

Kapital

Planos de saúde dão as cartas no governo e o alvo são os idosos

O Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor diz que o projeto que libera reajuste de plano de idosos é “recorta e cola” das propostas das operadoras

Não bastassem as restrições de direitos sociais impostos pelo governo golpista de Temer e sua base aliada no Congresso Nacional, o próximo alvo agora são os idosos. Com o objetivo de reduzir o papel preponderante do SUS (Sistema Único de Saúde) e cobrar mais caro dos consumidores, está em curso na Câmara dos Deputados o projeto de lei 7419/06 que pretende liberar geral os reajustes dos planos de saúde e cobrar adicionais por procedimentos. Detalhe: o **substitutivo** em questão está justamente nas mãos do deputado Rogério Marinho (PSDB-RN), o mesmo que relatou a fatídica “reforma” trabalhista que sepultou a CLT e permitiu que o trabalhador tenha que pagar para trabalhar.

Um estudo do IDEC (Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor) denuncia que a pressa em querer aprovar a matéria “atende à demanda do Ministério da Saúde, alinhada com a de grandes grupos econômicos do setor”. Segundo o Instituto, a proposta encaminhada pelo governo à Agência Nacional de Saúde (ANS), com o objetivo de obter a sua viabilidade técnica, é um “recorta e cola” das propostas das operadoras. “É facilmente perceptível o alinhamento entre as propostas apresentadas pelas entidades representantes dos interesses empresariais com as do governo”, diz o texto.

EMENDA CONSTITUCIONAL 95

ECONOMIA

15/12/2016 - 11h45

Promulgada emenda constitucional do teto dos gastos públicos

O Congresso Nacional promulgou, nesta quinta-feira (15), a Emenda Constitucional 95/2016, que limita por 20 anos os gastos públicos. A proposta (PEC 241/16) foi aprovada pelos senadores na última terça-feira (13). Também foi promulgada a Emenda Constitucional 94/2016, que institui um novo regime de pagamento de precatórios (PEC 233/16).

[Saiba mais sobre tramitação de PECs](#)

Encaminhada pelo governo Temer ao Legislativo com o objetivo de equilíbrio das contas públicas por meio de um rígido mecanismo de controle de gastos, a PEC do Teto dos Gastos determina que, a partir de 2018, as despesas federais só poderão aumentar de acordo com a inflação acumulada conforme o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

CORREIOS ESTÁ INSERIDO NO BRASIL

“O TÍTULO UM POUCO CHOCANTE DO SLIDE NOS LEVA A UMA SÉRIA REFLEXÃO COMO CATEGORIA DE QUE AS LUTAS DOS TRABALHADORES SÃO REALIZADAS NOS SEUS LOCAIS DE TRABALHO, NAS CATEGORIAS PROFISSIONAIS, MAS NÃO PODEMOS PERDER DE VISTA QUE ESTAS MESMAS LUTAS SE DÃO EM ESFERAS MAIS AMPLAS COMO NA POLÍTICA, COMO CLASSE TRABALHADORA EM CONFLITO COM UMA CLASSE OPRESSORA. ESTA ESFERA DE COMPREENSÃO LEVOU ATÉ A INICIATIVA DA FORMAÇÃO DESTE COMITÊ PLURAL EM REPRESENTATIVIDADE”

CONSEQUÊNCIAS DIRETAS NOS CORREIOS

PARTICIPAÇÃO EM CUSTEIO

50 % DO TOTAL DE VALOR GASTO ANUAL
NO PLANO DE SAÚDE PAGO PELOS
FUNCIONÁRIOS

PÓS EMPREGO

NÃO HÁ REGRA ESPECIAL PARA
ASSIMILAÇÃO DO PÓS EMPREGO
DIFERENTE DA APLICADA POR EMPRESAS
DE CAPITAL ABERTO.

ADMINISTRAÇÃO POR RH

FICA PROIBIDA O RETORNO PARA A
ADMINISTRAÇÃO POR RH DO PLANO DE
SAÚDE

EMPRESA MANTENEDORA

EMPRESA FICA PROIBIDA DE
PERMANECER COM A
RESPONSABILIDADE DE SER
MANTENEDORA DO PLANO DE SAÚDE

NOVOS BENEFICIADOS

EXCLUSÃO POR COMPLETO DE
PAIS E MÃES

CONCURSO

PROIBIDO A INCLUSÃO DE PLANO DE
SAÚDE COMO BENEFÍCIO

CONSEQUÊNCIAS DIRETAS NOS CORREIOS

NEGOCIAÇÕES DE ACT

ORDEM PARA NÃO DETALHAR O DIREITO
AO BENEFÍCIO PLANO DE SAÚDE

PRAZO

48 MESES DE PRAZO PARA ADEQUAÇÃO
ÀS NORMAS DA RESOLUÇÃO

CONTROLES

FICAM OBRIGATÓRIOS OS CONTROLES
INTERNOS E EXTERNOS SOBRE A APLICAÇÃO
DA RESOLUÇÃO NA EMPRESA PÚBLICA

“É coisa preciosa, a saúde, e a única, em verdade, que merece que em sua procura empreguemos não apenas o tempo, o suor, a pena, os bens, mas até a própria vida; tanto mais que sem ela a vida acaba por tornar-se penosa e injusta.”

Michel Eyquem de Montaigne



FEDERAÇÃO INTERESTADUAL DOS SINDICATOS
DOS TRABALHADORES E TRABALHADORAS DOS CORREIOS

OBRIGADO

ANÁLISE DE CONJUNTURA CORREIOS 2018

